

PORTO & MAR

Fatec vai qualificar jovens do Camps

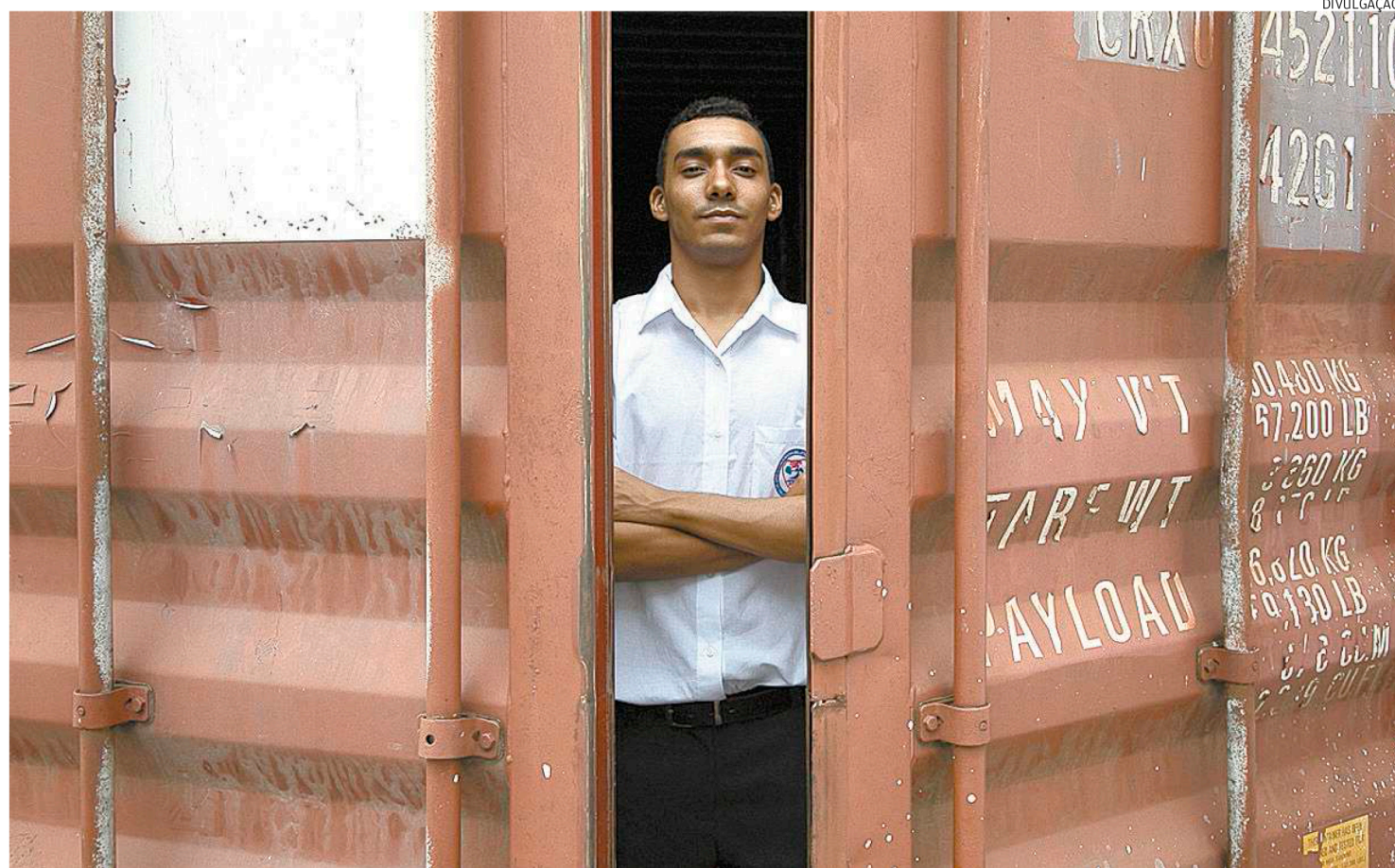
Foco é a exportação e importação portuária

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

A Fatec Rubens Lara vai qualificar 140 jovens nas áreas de exportação e importação de cargas pelo modal portuário. Desses, 102 fazem parte do Centro de Aprendizagem e Mobilização Profissional e Social (Camps) de Santos e alguns já atuam em empresas do setor marítimo. Além da qualificação dos profissionais, a ideia é aproximá-los do Centro Paula Souza, que oferece cursos superiores gratuitos.

Segundo o coordenador da Fatec, Julio Cesar Ray-

mundo, além dos integrantes do Camps, 38 participantes do curso serão definidos através de uma análise de currículos já encaminhados à universidade. O trabalho ficará



Entre os jovens que participarão da qualificação, 102 fazem parte do Camps, como Fabrício (foto) que já atua em empresa do setor marítimo

sob a responsabilidade de professores que atuam nas áreas de recursos humanos.

Já entre os jovens que fazem parte do Camps, a ideia é oferecer qualificação profissional para que eles possam ser efetivados nas empresas em que já atuam ou busquem uma

nova oportunidade no setor portuário.

“Eles são jovens, vão vir para faculdade. Eu percebo que jovens não vem pra Fatec. Alguns não sabem que existe, outros não sabem que é de graça. Se está no Camps, existe vulnerabilidade social e econômica. É preciso pensar na formação pessoal e na qualificação do jovem para ficar mais forte no mercado. É o famoso ganho de desenvolvimento econômico e social através do conhecimento”, afirmou o coordenador da Fatec.

Os cursos serão feitos através da internet. As aulas sobre exportações serão nos dias 8 e 15, das 9h30 às 14 horas. Já a modalidade importação será nos dias 5, 12 e 19 de junho, no mesmo horário.

De acordo com Raymundo, os alunos utilizarão um programa que simula operações de trocas comerciais entre países. “Vamos deixá-los mais fortes em comércio exterior. Eles poderão aprender importação e exportação, na prática, utilizando um simulador, que apresenta todo o fluxo documental e explicando toda a cadeia”.

MAIS FORTES

“Vamos deixá-los mais fortes em comércio exterior. Eles poderão aprender importação e exportação, na prática, utilizando um simulador, que apresenta todo o fluxo documental e explicando toda a cadeia”.

Julio Cesar Raymundo
Coordenador da Fatec

ção, na prática, utilizando um simulador, que apresenta todo o fluxo documental e explicando toda a cadeia”.

CAMPS

De acordo com o presidente do Camps, Elias Francisco da Silva, as vagas disponíveis para os cursos foram preenchidas em três dias. Do total de aprendizes, 18% foram inscritos, dando preferência aos que já atuam em empresas do setor portuário.

“A rica grade curricular e o renome da Fatec no mercado profissional já são am-

plamente conhecidos pelo setor portuário. E para nós, firmar esta parceria em prol de nossos jovens, permitirá que eles alcancem ainda mais posições de destaque no segmento portuário, entregando ao mercado de trabalho e ao maior porto da América Latina, profissionais ainda mais qualificados e preparados para os desafios do setor”.

Silva conta, ainda, que o Camps há acordos com outras instituições para qualificação dos jovens. “Nós estamos fazendo parceria com a Fatec, com o Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep), e diversos profissionais para cursos extracurriculares aos sábados. O Camps está se empenhando em agregar cada vez mais conhecimento ao aprendiz, a fim de prepará-lo para o mercado de trabalho pós término de contrato como também para ajudar na possível efetivação”.

Capacitação de olho no futuro

■ O aprendiz Gustavo Henrique Reis Oliveira, de 18 anos, está ansioso para o curso. Em sua primeira experiência profissional, ele atua na DP World Santos, que fica na Margem Esquerda, na Área Continental de Santos. E tem planos de continuar no setor.

“Comecei em outubro e tem sido uma experiência muito boa. É uma área ampla e muito promissora. Sempre me interessei”, afirmou o jovem.

Oliveira explica que faz parte da equipe que cuida dos contêineres vazios do terminal. Além das tarefas fixas, estipuladas pelos gestores, ele também atua no suporte do departamento. “Auxílio na documentação, nos atendimentos, nas ligações”, explicou.

Assim que soube sobre o curso promovido pela Fatec, o aprendiz logo se inscreveu. Ele conta que torceu para ser selecionado, assim como esperava fazer parte de uma empresa do setor portuário com entrou para o Camps. “É importan-

te buscar novos conhecimentos nessa área”.

Outro aprendiz, Fabrício de Andrade Santos Silva (foto acima) tem os mesmos planos. Aos 18 anos, ele ingressou no seu primeiro emprego no setor portuário, no Grupo Fassina. Assim como Oliveira, ele atua no setor de contêineres vazios e planeja continuar na área.

Neste caso, a paixão está no sangue. “Meu pai, dois irmãos e uma irmã trabalham na área. É um setor importante na cidade onde estamos e eu me interesso bastante pela área”, afirmou Silva.

Ele já buscou diversos outros cursos na área, entre eles o de vistoria de contêineres, e está animado para os próximos que fará com a equipe da Fatec. “Vai ser importante para este emprego que estou e para os próximos, que também serão na mesma área”.

SURTIU O AMOR

Por outro lado, Guilherme Querino, de 16 anos, não tinha grande proximidade

com o setor portuário, apesar de ter diversos familiares atuando no setor de Logística. “Sempre quis fazer Pedagogia. Nunca tinha pensado em Porto, mas depois que entrei na Marimex, comecei a amar”.

Desde dezembro, ele faz parte da equipe de Segurança do Trabalho da empresa, que fica na região de Outeirinhos, no Porto de Santos. Comprou livros sobre a área e passou a ampliar o conhecimento, buscando capacitação na área portuária.

“Quando vi a oportunidade do curso, não pensei duas vezes. A gente precisa crescer na vida, senão fica parado. Eu escolhi crescer e vou abraçar essa oportunidade”, afirmou o aprendiz.

Além de ampliar os horizontes profissionais, para Querino, a capacitação também é uma forma de crescimento pessoal. “Quero usar esse curso para me edificar, aprender cada vez mais e escolher um caminho profissional”.